



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15807 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DA ANPED (2016-2024)

Isa Daniele - UNICID - Universidade Cidade de São Paulo

Rodnei Pereira - FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

Josiane da Silva dos Santos - UNICID - Universidade Cidade de São Paulo

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DA ANPED (2016-2024)

Este texto, parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, tem como objetivo analisar a produção acadêmica da Revista Brasileira de Educação (RBE), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), sobre educação das relações étnico-raciais, no período de 2016 a 2024. A relevância deste levantamento está na sua potencial contribuição para a ampliação do entendimento sobre como a produção acadêmica no campo da educação aborda e discute as questões raciais. Além disso, este trabalho visa fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas educacionais equitativas, que reconheçam e valorizem as contribuições da população negra para a construção do conhecimento.

Analisar a temática racial, com foco específico na população negra, em uma revista prestigiada, nacional e internacionalmente, é crucial para a compreensão do panorama da produção intelectual no campo da educação das relações étnico-raciais, uma vez que a pesquisa, o no âmbito da pós-graduação em educação, é fortemente influenciada pelo epistemicídio da razão negra, conforme argumenta Carneiro (2023). O conceito forjado por Carneiro explica como se dá o apagamento sistemático e intencional dos saberes da população negra, resultando em uma marginalização das contribuições intelectuais desta população.

O conceito de epistemicídio da razão negra, cunhado por Carneiro (2023), analisa a produção e distribuição do conhecimento a partir de dois grandes vetores. O primeiro, se manifesta pela identificação da população negra unicamente como objeto de estudo, o que faz com que seja percebida como desprovida de capacidade cognitiva para produzir conhecimento “cientificamente válido”. O segundo se manifesta pela desconsideração dos saberes acumulados pela comunidade negra. Esse duplo processo resulta na marginalização e no apagamento das contribuições intelectuais de pessoas negras.

Para alcançar o objetivo proposto, foi feito um levantamento bibliográfico, do tipo narrativo, bem como a análise de conteúdo dos artigos publicados na RBE durante o período especificado. A seleção dos artigos foi baseada em critérios pré-definidos por Almeida *et al* (2018), buscando identificar e categorizar os temas relacionados à questão racial e à população negra, que permitiu contextualizar os achados no âmbito das discussões teóricas contemporâneas sobre educação e relações étnico-raciais.

Almeida *et al.* (2018) realizaram um levantamento bibliográfico na RBE com enfoque nos estudos sobre raça, etnia e formação docente entre os anos de 1995 e 2015. Com o intuito de dar continuidade a esse inventário, o presente estudo tomou como objeto as publicações realizadas de 2016 até 2024. O estudo está dividido em duas partes: a primeira consiste na seleção dos trabalhos, e a segunda, na análise integral dos artigos escolhidos. O primeiro momento da pesquisa foi realizado no portal SciELO, onde a RBE possui indexadas todas as suas edições.

Foram analisadas quinze publicações dos anos de 2016 a 2024, destacando que, no ano de 2016, a revista publicou 5 textos, enquanto em 2017 publicou 3. Nos últimos nove anos, a revista publicou, nas edições citadas acima, 630 títulos, entre artigos, ensaios e resenhas. Desses, 45 estão ligados à temática racial, especificamente relacionados à população negra. É importante salientar que as publicações relacionadas aos povos originários não foram consideradas neste estudo.

A atual fase da pesquisa está analisando os artigos através da leitura integral dos trabalhos, com o objetivo de categorizá-los nas temáticas pré-estabelecidas por Almeida *et al.* (2018), que são: Raça e Educação; Etnia e Educação; Raça, Etnia, Educação e Outras Configurações Sociais; e Formação Docente. Importa informar que, apesar das categorias serem amplas, caso a análise dos artigos revele a necessidade, novas categorias temáticas serão criadas.

Os resultados preliminares demonstram que houve um ligeiro aumento de publicações

de artigos sobre a temática investigada no período que desenvolvemos nosso levantamento. Na década analisada por Almeida et al. (2018), foram publicados 33 textos. Já por período de 2016 a 2024 identificamos 45 compuscritos, o que equivale a um aumento de 12%. Observa-se que esse aumento ainda é limitado, especialmente diante da importância da temática. Apesar de ser uma questão central na educação, inferisse-se que a persistência do epistemicídio da razão negra tem dificultado a ampliação e o aprofundamento da produção do conhecimento sobre educação das relações étnico-raciais na área de Educação.

Verifica-se que os artigos relacionados à população negra e afrodescendente representam apenas 7,14% das publicações dos anos analisadas, portanto identificamos que esse é um ponto de atenção para a RBE especificamente, mas que serve como alerta para a comunidade científica, do campo da Educação, de modo geral. Apesar da RBE possuir trabalhos robustos sobre a temática, a presente pesquisa revelou a existência de desafios relacionados à sub-representação do campo de estudos da educação das relações étnico-raciais, especialmente daqueles que discutam o fenômeno do racismo do ponto de vista dos estudos sobre branquitude.

PALAVRAS-CHAVE: Educação das relações étnico-raciais, Revista Brasileira de Educação, Revisão Bibliográfica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neil *et al.* Formação docente e a temática étnico-racial na Revista Brasileira de Educação da ANPEd (1995-2015). **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 23, 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230033>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/YWyM53mZw6vM6TYQYXK4VZb/>. Acesso em: 18 jul. 2024.

CARNEIRO, S. **DISPOSITIVO DE RACIALIDADE: A construção de outro como não-ser como fundamento do ser.** Rio de Janeiro: Zahar, 2023.